

## INCC-M varia 0,20% em fevereiro

O **Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M)** registrou um aumento moderado de 0,20% em fevereiro, marcando uma leve desaceleração em comparação com a taxa de 0,23% observada no mês anterior. Este movimento sinaliza uma tendência de estabilização nos custos da construção no curto prazo. Acumulando um crescimento de 3,23% nos últimos 12 meses, o índice reflete uma descompressão significativa dos custos quando comparado ao mesmo período do ano anterior, que viu uma expansão anual de 8,76%.

A componente do **Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M)** referente a **Materiais, Equipamentos e Serviços** evidenciou uma aceleração em seu crescimento, passando de um modesto 0,10% em janeiro para 0,23% em fevereiro. Esse aumento sugere uma pressão ascendente nos custos de insumos no setor, refletindo tanto variações no mercado de materiais e equipamentos quanto ajustes nos preços de serviços especializados. Por outro lado, o segmento de **Mão de Obra** apresentou uma variação de 0,16% em fevereiro, desacelerando em relação à alta de 0,42% registrada no mês anterior.

**Tabela 1 - Índice Nacional de Custo da Construção – INCC-M**  
Fevereiro de 2024

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Janeiro/2024	Fevereiro/2024	Acumulada	
				Ano	12 Meses
<b>INCC – TODOS OS ITENS</b>	<b>1090,871</b>	<b>0,23</b>	<b>0,20</b>	<b>0,43</b>	<b>3,23</b>
Materiais, Equipamentos e Serviços	893,654	0,10	0,23	0,33	0,76
Mão de Obra	1348,063	0,42	0,16	0,59	6,30

Fonte: FGV IBRE

### **Materiais, Equipamentos e Serviços**

No grupo de **Materiais, Equipamentos e Serviços**, a categoria de **Materiais e Equipamentos** registrou um aumento de 0,20% em fevereiro, marcando um crescimento em relação à taxa de 0,09% vista em janeiro. Esse avanço reflete uma tendência de alta nos preços desses insumos, crucial para a execução de projetos de construção. Notavelmente, metade dos subgrupos que compõem essa categoria exibiu incrementos em suas taxas de variação. Um destaque particular foi o subgrupo "*materiais para instalação*", que viu sua taxa aumentar significativamente de 0,02% para 0,42%.

No âmbito do grupo de **Serviços**, observou-se um aumento significativo na variação, que passou de 0,20% em janeiro para 0,49% em fevereiro. Este crescimento destaca-se especialmente no item "projetos", que viu sua taxa de variação escalar de 0,18% para 0,69%.

### Mão de obra

A variação do índice de **Mão de Obra** registrou 0,16% em fevereiro, marcando uma notável desaceleração quando comparada ao índice de 0,42% observado em janeiro.

**Tabela 2 - INCC-M**  
Variações percentuais segundo estágios  
Fevereiro de 2024

Discriminação	Variação Percentual			
	Janeiro/2024	Fevereiro/2024	Acumulada	
			Ano	12 Meses
<b>INCC - M</b>	<b>0,23</b>	<b>0,20</b>	<b>0,43</b>	<b>3,23</b>
<b>MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS</b>	<b>0,10</b>	<b>0,23</b>	<b>0,33</b>	<b>0,76</b>
<b>Materiais e Equipamentos</b>	0,09	0,20	0,29	0,01
Materiais para estrutura	0,12	0,12	0,24	-0,96
Materiais para instalação	0,02	0,42	0,44	-0,41
Materiais para acabamento	0,04	0,22	0,27	0,66
Equipamentos para transporte de pessoas	0,16	0,16	0,32	5,12
<b>Serviços</b>	<b>0,20</b>	<b>0,49</b>	<b>0,69</b>	<b>5,82</b>
Aluguéis e taxas	0,23	0,21	0,44	6,03
Serviços técnicos	0,18	0,69	0,86	5,09
<b>MÃO DE OBRA</b>	<b>0,42</b>	<b>0,16</b>	<b>0,59</b>	<b>6,30</b>
Auxiliar	0,54	0,49	1,03	6,90
Técnico	0,35	0,14	0,49	6,38
Especializado	0,65	0,14	0,80	5,86

Fonte: FGV IBRE

### Capitais

As taxas de variação do **Índice Nacional de Custo da Construção - M (INCC-M)** em diferentes cidades brasileiras apresentaram um quadro misto de desaceleração e avanço em fevereiro. Belo Horizonte, Porto Alegre e São Paulo experimentaram uma desaceleração em suas taxas de variação, indicando uma moderação nos custos de construção nessas cidades. Por outro lado, Salvador, Brasília, Recife e Rio de Janeiro registraram um avanço em suas taxas de variação. Esse aumento pode ser atribuído a fatores como a intensificação da demanda por novos projetos de construção, ajustes nos preços dos insumos locais ou mudanças nas condições do mercado de trabalho.

**Tabela 3 – INCC-M**  
**Variações percentuais segundo municípios de 7 capitais**  
 Fevereiro de 2024

Município	Variação Percentual	
	Janeiro/2024	Fevereiro/2024
<b>INCC - M</b>	<b>0,23</b>	<b>0,20</b>
Salvador	-0,02	0,11
Brasília	-0,13	0,16
Belo Horizonte	0,13	0,11
Recife	0,21	0,25
Rio de Janeiro	0,17	0,34
Porto Alegre	0,12	0,09
São Paulo	0,38	0,24

Fonte: FGV IBRE

**Tabela 4 – INCC-M**  
**Maiores influências positivas e negativas**  
 Fevereiro de 2024

Discriminação	Variação Percentual	
	Janeiro/2024	Fevereiro/2024
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS</b>		
Blocos de concreto	0,21	1,18
Condutores elétricos	3,42	2,31
Projetos	0,18	0,69
Esquadrias de alumínio	0,03	0,83
Cimento Portland comum	0,76	0,86
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS</b>		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	-0,23	-0,62
Massa de concreto	0,23	-0,34
Bloco cerâmico	-0,29	-0,88
Conta de energia	0,03	-0,83
Placas cerâmicas para revestimento	-0,33	-0,18

Fonte: FGV IBRE